

***...da inovação de produtos, da estabilidade regulatória e da educação do seguro para toda a sociedade***

O presidente da CNseg, Marcio Coriolano, foi uma das lideranças de mercado presentes à cerimônia de posse, ocorrida nesta terça-feira (3), da Diretoria e conselhos do Sindseg SP para o triênio 2016/2019. Mauro Batista, presidente reeleito, ratificou o compromisso de apoiar todas as empresas associadas.

Já o presidente da CNseg disse que, nesse momento de grande complexidade dos cenários político e econômico do País, as entidades representativas e demais agentes do setor de seguros, devem, juntos, seguir em sua só direção: a que conduzirá à estrada da inovação de produtos, da estabilidade regulatória e da educação do seguro para toda a sociedade.

Leia, a seguir, a íntegra do discurso de Marcio Coriolano feito na solenidade que reuniu, entre outras autoridades, Roberto Westenberg, superintendente da Susep; Robert Bittar, presidente da Funenseg; João Francisco Borges da Costa, presidente da Fenseg; Marco Antônio da Silva Barros, presidente da Fenacap; Alexandre Camilo, presidente Sincor-SP. Cerimônia de posse do presidente do Sindicato das Seguradoras de Boa noite a todos.

Em primeiro lugar, gostaria de parabenizar a diretoria do Sindicato das Seguradoras de São Paulo, representada pelo seu presidente, Mauro César Batista, que hoje toma posse para mais um vitorioso mandato. E dizer que, nesse momento de grande complexidade dos cenários político e econômico do país, as entidades representativas e demais agentes do setor de seguros, devem, juntos, seguir em sua só direção: a que conduzirá À ESTRADA da inovação de produtos, da estabilidade regulatória e da educação do seguro para toda a sociedade.

É fato que, historicamente, o comportamento das Empresas e dos Cidadãos brasileiro - de dar preferência à proteção do seu patrimônio, da sua família e da sua saúde - tornou o setor de seguros resiliente a toda a sorte de dificuldades econômicas.

Mesmo no ano de 2015, quando o PIB registrou um decréscimo de 3,8%, o setor de seguros conseguiu progredir 11,2%, registrando um volume anual de indenizações, benefícios, resgates e sorteios pagos da ordem de R\$ 234 bilhões. Esta cifra é maior do que a contribuição individual da indústria automobilística e da indústria farmacêutica.

Mas, é notório que somos um mercado pró-cíclico, que responde diretamente aos ciclos econômicos expressos pelos indicadores agregados do Produto Interno Bruto, da Renda Média e do Emprego. Assim, é inegável a constatação de que a profunda retração econômica por que passa o Brasil abateu-se recentemente de maneira forte sobre o setor de seguros.

Por isso, é urgente UMA UNIÃO DE TODOS OS AGENTES DO MERCADO SEGURADOR, em torno de UM PRINCÍPIO ÚNICO: o de que seja estabelecida uma regulação Governamental contra-cíclica para o setor de seguros, levando em consideração a sua capacidade de alavancar o progresso em benefício da proteção de nossos concidadãos.

No âmbito da CNseg, propomos trabalhar, nos próximos anos, com este e outros quatro requisitos para uma nova jornada do setor de seguros brasileiro, que são 1 A estabilidade regulatória, e foco na confiança no espírito empreendedor dos Empresários e Corretores 2 A redução dos custos de observância, evitando-se normativos que não sejam os essenciais, 3 A ampliação dos canais de acesso ao consumidor e 4 O aperfeiçoamento da comunicação com a Sociedade e os Poderes Constituídos com foco na educação em seguros.

Caros colegas, é fato que o setor de seguros ainda é desconhecido de amplas camadas da população brasileira e, infelizmente, de muitos formuladores de políticas públicas.

Por essa razão, é preciso, cada vez mais, mostrar, para o Governo e para a Sociedade, a relevância dos mercados de seguros, previdência privada, saúde suplementar e capitalização para o desenvolvimento social e econômico do país.

E, SENHORES, TEMOS CONFIANÇA NO FUTURO. APROXIMA-SE O MOMENTO CRUCIAL QUE PERMITIRÁ A RETOMADA DOS FUNDAMENTOS QUE LEVARAM O SISTEMA SEGURADOR A AMPLIAR A PROTEÇÃO A MILHÕES DE BRASILEIROS.

E, RETOMADO O EIXO DA ESTABILIDADE, DA CONFIANÇA E DO PROGRESSO, O SISTEMA SEGURADOR ESTARÁ PRONTO PARA DAR A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O PAÍS E PARA A NAÇÃO.

Entre os muitos fundamentos que justificam essa percepção, é importante destacar que as empresas seguradoras brasileiras possuem um forte padrão de solvência, equiparado ao de países de primeiro mundo. Este é um dos fatores que dão segurança aos segurados em momentos de instabilidade, como o atual.

Outro ponto a ser enfatizado é de que seguridade privada é também o maior investidor institucional do país, atingindo, em 2015, ativos de R\$ 800 bilhões, os quais podem ser destinados a toda a sorte de investimentos em outros setores da vida econômica e social.

Prezados senhores, este é um momento essencial para que, juntos, possamos atuar em prol do desenvolvimento do setor de seguros, reforçando a sua imagem e importância na vida dos cidadãos e instituições brasileiras. Não há outro caminho que não seja o de ASSUMIR O NOSSO PROTAGONISMO: o trabalho árduo e sinérgico que nos conduza à prosperidade. TEMOS IMPORTÂNCIA PARA O BRASIL. TEMOS PROPOSTAS PARA O BRASIL.

E, mais uma vez, parabéns e votos de sucesso para o colega Mauro Batista e a toda a diretoria do SINDSEG-SP.

**Fonte:** [CNseg](#), em 04.05.2016.